
Informações do Planejamento

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:

GEOGRAFIA Curso específico PT UFMS 6941277

Tutor:

ROSEMEIRE APARECIDA DE ALMEIDA

Ano:

2019

Somatório da carga horária das atividades:

1110

Situação do Planejamento:

Aguardando aprovação do Pró-Reitor

Considerações finais:

Como forma a viabilizar o bom andamento das atividades do PET, cabe ao tutor acompanhar, coordenar e avaliar as atividades do grupo de forma a estimular autonomia, criatividade, cooperação e senso crítico dos PETianos. Neste sentido, as atividades objetivam o desenvolvimento do trabalho em equipe, visando integração e estreitamento de relações, tanto no interior do Grupo, como junto ao curso de Geografia da UFMS/Campus de Três Lagoas, a comunidade acadêmica e a sociedade - dinâmica esta que viabiliza o fortalecimento e consolidação da formação global do acadêmico. A meta geral é o desenvolvimento indissociável de ações de ensino, pesquisa e extensão, portanto, mesmo não estando explicitamente articuladas, as atividades de ensino, pesquisa e extensão se retroalimentam. Visto que, até mesmo aquelas que possuem características eminentemente de pesquisa e extensão, também têm propósito de fomentar debates e discussões que contribuam para o ensino de Geografia, reforçando, além da indissociabilidade, a prática pedagógica. A partir do eixo ensino/pesquisa e extensão criamos, e mantemos desde 2018, os núcleos de atividades: Formação e Capacitação; Ensino e Cidadania e Construção de Saberes de Pesquisa - neles são organizadas as atividades por período, algumas têm participação de toda a equipe e, outras, têm distribuição por afinidade. Nesse sentido, estabeleceu-se uma rotina de trabalho que pratica e valoriza a Educação Tutorial entre os PETianos (em que os mais antigos ensinam os mais novos) e as ações coletivas e interdisciplinares via parceria com professores-colaboradores, evitando a precoce especialização. O processo de avaliação (individual e coletiva) ocorre de modo presencial em reuniões administrativas e acadêmicas semanais envolvendo PETianos e tutora.

Resultados gerais:

Como resultado geral do planejamento espera-se que as atividades escolhidas coletivamente contemplem a articulação ensino, pesquisa e extensão no sentido de formar globalmente o aluno, respeitando o estágio de amadurecimento teórico/prático e a pluralidade de pensamento - objetivo que rege o PET em todos os níveis. Para tanto, em 2019, o grupo PET-Geografia mantém as atividades consideradas exitosas pelos PETianos, reformula e propõe novas atividades. Neste sentido, destaque para o caráter inovador com a



publicação da Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial - Três Lagoas/MS (REPET/TL) e para a III edição do Encontro Local dos Grupos PETs (ELOPET). Soma-se ainda a esse conjunto de inovação, a continuidade da pesquisa coletiva de 2018 aprovada em edital do CNPq, intitulada: "Implantação de Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica: dinamização da agricultura familiar no Território Rural do Bolsão-MS". Além da pesquisa, o referido projeto fomentará atividades de ensino e extensão alinhadas aos objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, situação que permitirá dar movimento ao trabalho cooperado como pressuposto relevante da formação crítica, uma vez que a ação acadêmica em equipe nos parece um aspecto essencial do grupo PET-Geo. É oportuno registrar que esse planejamento é fruto do esforço coletivo dos PETianos e tutora, bem como dos professores colaboradores.

Atividade - Pesquisa Coletiva - IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEO DE ESTUDO EM AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA: dinamização da agricultura familiar no Território Rural do Bolsão-MS.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
136	18/02/2019	09/12/2019

Descrição/Justificativa:

A pesquisa coletiva de 2019 é continuidade do planejamento anterior que, por sua vez, é parte integrante do projeto aprovado no edital CASA CIVIL/CNPq Nº 21/2016. A pesquisa visa contribuir para a transição agroecológica por meio da criação de Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica como estratégia de desenvolvimento sustentável para o Território Rural do Bolsão, Estado de Mato Grosso do Sul, e para articulação das políticas públicas integrantes da matriz da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO). Há especial esforço nessa temática para ações de ensino, extensão e pesquisa voltadas à transição agroecológica visando proporcionar a superação das desigualdades de renda e gênero via articulação institucional e operacional da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas. O tema foi pensado coletivamente em diálogo com vários pesquisadores da UFMS e externos e a contribuição do Pet-Geo se dará via desenvolvimento de subprojetos de pesquisa com orientação da tutora e de professores-colaboradores. No tocante aos objetivos da ONU, a pesquisa relaciona-se de forma mais efetiva com as iniciativas de "acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável" - Fome Zero e Agricultura Sustentável (2). Esta ação de destaca por suas características de ensino, pesquisa e extensão, em especial junto aos assentamentos rurais do Bolsão e cumpre, portanto, a indissociabilidade do trabalho universitário.

Objetivos:

1- Estimular a interação científica dos PETianos com os demais bolsistas do projeto de Iniciação Científica e Extensão; 2- Fomentar o interesse investigativo de experiências de substituição dos insumos convencionais pelos orgânicos; 3- Estimular a pesquisa e a extensão capazes de fortalecer os processos de sustentabilidade dos agroecossistemas por meio da articulação Universidade, agricultura familiar, agroecologia e geração de renda.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A pesquisa coletiva relacionada ao Edital CASA CIVIL/CNPq Nº 21/2016 tem data de encerramento em Dezembro de 2019, portanto os subprojetos atenderão a este mesmo prazo. O tema da pesquisa coletiva poderá (ou não) ser temática de estudos das monografias individuais, todavia independente dessa condição os alunos que não estão em fase de conclusão de curso - com obrigatoriedade de apresentação de monografia - poderão se engajar nos seguintes subprojetos, tendo em vista a entrada de cinco novos integrantes em 2019: Subprojeto 1 (continuidade): As dinâmicas do microclima e do clima regional no Território Rural do Bolsão Sul-Matogrossense e a relação com a expansão do setor celulósico. Pesquisador: Prof. Dr. Mauro Henrique Soares da Silva. Subprojeto 2 (continuidade): A produção agropecuária nos pequenos estabelecimentos rurais na região do Bolsão/MS. Pesquisador: Prof. Dr. Jodenir Calixto Teixeira. Subprojeto 3: O assentamento de Reforma Agrária "20 de Março" em Três Lagoas/MS: agroecologia e

soberania alimentar. Profa. Dra. Rosemeire Apa. de Almeida. Subprojeto 4 (continuidade): Diagnóstico da fragilidade ambiental de bacias hidrográficas ocupadas por assentamentos rurais e eucaliptais no Território Rural do Bolsão/MS. Pesquisador: Prof. Dr. Vitor Bacani. Os subprojetos podem ser registrados como Iniciação Científica Voluntária, quando for interesse do orientador e petiano.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A atividade visa o aprimoramento do espírito científico e o rigor da pesquisa, orientando sobre os procedimentos e os métodos que devem ser adotados na investigação científica e contribuindo, particularmente, para a estruturação do trabalho ligado a pesquisa. Os resultados de pesquisa serão apresentados em eventos científicos visando contribuir no debate crítico acerca da transição agroecológica, em particular no Território rural do Bolsão-MS. Espera-se ainda contribuir para o aumento da produção científica junto ao curso de Geografia.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada satisfatória se gerar textos analíticos sobre as temáticas visando o diagnóstico atual da realidade agrária e as experiências de transição agroecológica em andamento no Bolsão, em especial as repercussões no campo e na cidade no tocante aos aspectos socioambientais.

Atividade - Projeto Extensão e Ensino: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra Mato Grosso do Sul

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
34	04/06/2019	03/09/2019

Descrição/Justificativa:

O Dataluta/MS foi criado e integrado oficialmente à Rede Dataluta/Brasil no ano de 2012 e com levantamento de dados e inserção na comunidade desde 2013. Desde então, participa ativamente no levantamento, sistematização e divulgação dos dados sobre a questão agrária em Mato Grosso do Sul. Atualmente, é desenvolvido pelo laboratório de Estudos Territoriais (LABET/UFMS/CPTL) sob coordenação do Prof. Dr. Sedeval Nardoque. Pela primeira vez que o grupo PET contribuirá com o DATALUTA/MS, essa participação será por meio de duas oficinas sobre Educação do Campo na Escola Estadual Afonso Francisco Xavier Trannin no Distrito de Arapuá, Três Lagoas. Por se tratar de ação externa envolvendo diretamente uma comunidade escolar, esta ação é considerada extensão e ensino.

Objetivos:

1- Apresentar a Educação do Campo como paradigma que valoriza a cultura do campo e permite aos povos serem educados no lugar onde vivem; 2- Introduzir debates sobre Agroecologia e Sustentabilidade como conteúdos da Educação do Campo; 3- Oportunizar aos PETianos vivência com povos do campo no MS.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Revisão bibliográfica sobre Educação do Campo; duas visitas na escola do campo Afonso Francisco Xavier Trannin no Distrito de Arapuá, Três Lagoas, para Exibição de filmes e slides explicativos do surgimento da Educação do Campo como política pública e dos conteúdos inerentes a esse paradigma segundo legislação estadual; Avaliação da Atividade em parceria com o LABET.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Como resultado espera-se a continuidade da troca de conhecimento entre os PETianos e a Escola Estadual Afonso Francisco Xavier Trannin para a compreensão do ensino como conhecimento dinâmico e apropriado aos contextos daqueles que nele vivem, bem como maior interação com os bolsistas do LABET.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada satisfatória se houver público interessado em participar das oficinas na Escola Estadual Afonso Francisco Xavier Trannin e se houver participação de no mínimo 75% dos petianos na atividade.

Atividade - Reuniões Regulares do PET-GEO

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
136	19/02/2019	13/12/2019

Descrição/Justificativa:

As reuniões são importantes para a construção do conhecimento em grupo, nelas é possível debater as atividades do planejamento que foram, ou serão desenvolvidas, objetivando estimular os petianos a refletir sobre as ações executadas e como elas contribuem para sua formação global. Nas reuniões também são tratados assuntos referentes a organização cotidiana do grupo. As reuniões acontecerão às terça-feira, no período das 8h00 às 11h00, momento conhecido como "CaféPETiano".

Objetivos:

1- O principal objetivo da reunião semanal é tratar dos assuntos referentes ao Programa de Educação Tutorial (PET) e ao curso de Geografia, a fim de cultivar o espírito coletivo tanto para a possível identificação de dificuldades na execução das atividades planejadas como para propor mudanças que representem consenso no grupo, de acordo com os princípios do programa. A reunião é fundamental também para distribuição e revisão das tarefas na semana.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As reuniões serão realizadas uma vez por semana, geralmente nas terças-feiras. Nelas serão avaliadas as atividades da semana previstas no planejamento, bem como a divisão de tarefas entre os membros do Pet - para isso usamos o quadro negro da sala. Além das reuniões em grupo, poderão ocorrer reuniões individuais para discussão do projeto de pesquisa, visando debater o objeto de pesquisa e/ou atividade que está sendo realizada.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que as reuniões regulares contribuam na construção de um espaço permanente de diálogo em que os PETianos possam pensar os problemas internos do grupo e do curso de Geografia, estimulando assim pensamento e a ação coletiva.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O trabalho de avaliação é realizado no término da reunião na forma oral e a frequência é considerada obrigatória.

Atividade - Mesas-Redondas: temas para pesquisa em Geografia

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
34	30/04/2019	26/11/2019

Descrição/Justificativa:

Visando fortalecer o espaço permanente de discussão, reflexão e troca de experiência, serão realizadas mesas-redondas com leituras e exposição sobre temas comuns da ciência geográfica. Serão ministrados pelos próprios PETianos com participação da tutora, dando foco às pesquisas individuais e coletivas dos alunos que participam do PET. Ao se voltar para o aprofundamento conceitual de temas pertinentes à Geografia, o Petiano fortalecerá sua formação para realização de pesquisas científicas visando capacitá-lo para a entrada em programas de pós-graduação. A atividade visa articular de forma indissociável o ensino e a pesquisa, sendo aberta aos alunos da graduação.

Objetivos:

1- Discutir os conceitos teóricos inerentes à Geografia, como também reflexões de temas atuais que permeiam o contexto geográfico, visando sempre o debate e a maturidade intelectual dos participantes.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As mesas-redondas serão realizadas com dois alunos e um mediador, e terão como núcleo aglutinador temas pertinentes à ciência geográfica e áreas correlatas. Também haverá a participação de acadêmicos e professores-colaboradores dos laboratórios da Geografia e da Pós Graduação, como fomentadores dos debates. MESA 1: Relação Campo-Cidade. Expositores: Giovana Rocha Faria e Nathan Unglim. Mediadora: Amanda E. Santos Baratelli. MESA 2: Formação Histórico-Espacial do MS. Expositores: Dener J. Silva Nunes e Petiano Ingressante. Mediador: Vitor Moreira Queiroz. MESA 3: A questão racial na Geografia. Expositores: Alessandra Alves Pereira e Petiano Ingressante. Mediador: Paulo Celso de Lima. MESA 4: Epistemologia da Geografia. Expositores: Paulo Celso de Lima e Amanda E. Santos Baratelli. Mediador: Nathan Unglim. MESA 5: Ensino de Geografia. Expositores: Luiz Eduardo da Silva e Vitor Moreira Queiroz. Mediador: Alessandra Alves Pereira. MESA 6: Relação Sociedade e natureza. Expositores: Petianos ingressantes. Mediador: Luiz Eduardo da Silva.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Como resultado espera-se melhorar a formação dos acadêmicos via aprofundamento teórico-metodológico oportunizando reflexão sobre os pressupostos epistemológicos da ciência geográfica e os caminhos da pesquisa.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O êxito da atividade está diretamente ligado ao grau de participação dos PETianos, e da comunidade geográfica do CPTL, na realização das mesas-redondas, no sentido de fomentar discussões teóricas articuladas com as situações de pesquisa cadastradas no grupo Pet. Portanto, a atividade deve cumprir o cronograma planejado com participação de todos os envolvidos e as mesas-redondas devem fomentar discussões que representem possibilidades de pesquisas futuras. A metodologia de avaliação se dará ao



final de cada mesa, momento em todos são convidados a fazer análise apontando pontos principais do debate para que o grupo compreenda as mudanças que a atividade trouxe para a formação dos PETianos e participantes.

Atividade - PET na Graduação: recepção de calouros e acompanhamento

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
34	18/02/2019	29/11/2019

Descrição/Justificativa:

PET na Graduação é uma atividade de caráter contínuo em virtude do êxito alcançado e da necessidade deste tipo de ação para integrar os calouros. Visa atuação, essencialmente, no primeiro ano de graduação tanto no sentido de acolher de forma humanizada os novos integrantes do curso de Geografia como acompanhar, de forma sistematizada, a integração destes acadêmicos no primeiro semestre do curso. Para tanto, contribuirá nas atividades da semana da calourada assumido tarefas, em particular na apresentação dos laboratórios de ensino, pesquisa e do programa PET, bem como o acompanhamento destes alunos ao longo do ano letivo via articulação com outra atividade, a saber: "Plantão Geográfico" que objetiva dar monitoria de apoio aos calouros nas disciplinas.

Objetivos:

1- Acolher de forma humanizada os novos integrantes do curso de Geografia; 2- realizar monitoria por meio do Plantão Geográfico para solucionar possíveis dificuldades no primeiro semestre do curso; 3- contribuir com o colegiado de curso na diminuição dos fatores de evasão relacionados à questões pedagógicas de aprendizagem.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Recepção dos calouros, juntamente com o CA em Geografia e a Associação dos Geógrafos Brasileiros- Seção Três Lagoas, a fim de mostrar laboratórios e o funcionamento do PET. Levantamento das necessidades de monitoria por disciplina e elaboração de roteiro de atendimento para o Plantão Geográfico.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Interação do PET com os calouros 2019 do curso de Geografia; Atendimento das demandas por monitoria; Interesse dos calouros em conhecer o PET.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada exitosa se 75% dos Petianos participarem da ação e se houver demanda por parte dos calouros no tocante a interação com o PET.

Atividade - Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial/Três Lagoas/MS - (REPET-TL)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	05/03/2019	13/12/2019

Descrição/Justificativa:

A Revista REPET-TL foi pensada em 2017 como parte das atividades de comemoração dos 30 anos do PET-Geografia/UFMS e ganhou impulso no evento Encontro Local dos Pets (ELOPET) realizado na UFMS/Campus de Três Lagoas neste mesmo ano - que reúne o coletivo dos PETs desta instituição. Apesar de ter nascido como uma iniciativa local, a REPET-TL é uma ação que se associa, em escala nacional, aos anseios históricos do PET de divulgação e consolidação da Educação Tutorial como práxis formativa. Neste sentido, a REPET-TL busca somar esforços de reflexão teóricas no tocante a divulgar práticas de formação materializadas nas atividades do PET. Portanto, a revista tem como propósito fomentar a divulgação de uma práxis de educação tutorial centrada na concepção filosófica, objetivos e orientações didático-pedagógicas do Programa na forma como estes são apresentados na minuta de Manual de Orientações Básicas de 2014 - organizada pela comunidade dos grupos PET. Com estes pressupostos, espera-se alcançar um universo para além dos PETs da UFMS, composto por demais grupos e também por petianos egressos, tendo por intuito incentivar a partilha do conhecimento historicamente produzido no Programa. Estimulando reflexão, debate e produção do conhecimento na constante (re)construção do paradigma da Educação Tutorial. A REPET-TL publica Artigos; Relatos; Resenhas, Traduções e Entrevistas. A atividade visa articular de forma indissociável ensino, pesquisa e extensão. A Revista pode ser acessada no endereço <http://seer.ufms.br/index.php/REPET-TL/about/editorialTeam>

Objetivos:

1- Divulgar as atividades de Educação Tutorial desenvolvidas pelos grupos PETs, demonstrando a importância desse programa para os cursos de graduação; 2- Fomentar a interação entre os grupos PETs do campus de Três Lagoas dinamizando conhecimentos por meio da aprendizagem de edição e diagramação de periódicos, uma vez que esses grupos do CPTL são os responsáveis diretos pela manutenção da REPET-TL; 3- Colocar em evidência, via publicação de artigos e relatos, a tríade que caracteriza o trabalho no PET: ensino, pesquisa e extensão.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A manutenção da Revista hospedada no Sistema Eletrônico de Editoração de Revista - SEER, junto à biblioteca central da UFMS, será realizada por uma equipe composta por representantes e suplentes dos Pets do CPTL, sob supervisão da editora responsável pela Revista, profa. Rosemeire Aparecida de Almeida (Tutora do PET-Geografia). Esta manutenção consiste em edição e diagramação, para tanto a equipe realizará um minicurso de uso do SEER online com técnico da biblioteca central da UFMS, a ser agendado. Após publicação do primeiro número, que ocorrerá em Julho de 2019, daremos início aos trabalhos de obtenção do registro INSS. Após a obtenção do INSS, a equipe encaminhará abertura de nova chamada de artigos.



Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Estimular o trabalho coletivo e a produção de textos de qualidade científica no PET-Geo; Divulgar a Educação Tutorial como paradigma inovador no tocante a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão; Divulgar os trabalhos científicos promovidos pelos grupos PETs.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada exitosa se conseguir envolver representantes dos cinco grupos PETs do CPTL e atingir a meta de lançamento do primeiro número em 2019 e obtenção do ISSN.

Atividade - Pesquisas Individuais em Debate Coletivo

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	18/02/2019	09/12/2019

Descrição/Justificativa:

PETianos que estão no último ano do curso devem desenvolver monografia individual como requisito obrigatório para obtenção do título de graduado em Geografia/Licenciatura. As pesquisas são orientadas pelo tutor ou professor-colaborador com conhecimento específico no tema, tendo em vista a arguição pública e a possível publicação em revistas científicas. Todavia, os projetos de Monografia deverão ser inseridas nos temas de Colóquio para apresentação, debate e acompanhamento da tutora - somando assim para o debate mais amplo. As monografias podem serem registrados como Iniciação Científica Voluntária, quando for interesse do orientador e petiano.

Objetivos:

1- Atender aos requisitos de formação acadêmica do curso de Geografia (licenciatura e bacharelado) em consonância com padrão de qualidade da formação acadêmica; 2- Promover aprofundamento em área temática de pesquisa, preparando o petiano para o ambiente da pós-graduação; 3- Incentivar a produção de pesquisas individuais em construção coletiva com o grupo PET-GEO.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os petianos apresentarão projeto de pesquisa individual, o qual é debatido e aperfeiçoado em espaços de diálogo interno do grupo, tais como: colóquios e mesas-redondas. O tutor auxilia na escolha do orientador, quando for o caso - esses orientadores são docentes do curso de Geografia e colaboradores do PET-GEO. Serão desenvolvidas, para o ano de 2019, quatro pesquisas individuais de monografia com os seguintes temas e orientadores: MONOGRAFIA 1: Crise global e reprimarização das economias locais: análise do complexo eucalipto-celulose em Três Lagoas/MS. Petiana: Amanda E. Santos Baratelli. Orientadora: profa. Rosemeire A. de Almeida. MONOGRAFIA 2: Diagnóstico da dinâmica urbana de Três Lagoas/MS. Petiano: Nathan Unglim. Orientadora: profa. Patricia H. Milani. MONOGRAFIA 3: Educação Tutorial no ensino superior e a trajetória do PET na UFMS. Petiano: Dener Nunes. Orientadora: profa. Rosemeire A de Almeida. MONOGRAFIA 4: Geografia e ensino: abordagens no currículo escolar e nos livros didáticos. Petiano: Luiz Eduardo da Silva. Orientadora: profa. Rosemeire A Almeida.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se o desenvolvimento de pesquisas com qualidade acadêmica permitindo a aprovação em defesa pública no âmbito da graduação, bem como servindo de estímulo ao ingresso nos cursos de Pós-graduação. Busca-se ainda que os resultados derivados das pesquisas de monografia sejam apresentados em eventos científicos e submetidos a periódicos na área de Geografia.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Inicialmente, os projetos são apresentados à tutora do grupo PET-GEO a fim de serem ajustados ao interesse geográfico, quando for o caso. Posteriormente, conforme a monografia se desenvolve, uma versão



parcial é apresentada e discutida em colóquio aberto objetivando aperfeiçoamento. Finalmente, a monografia pronta deve ser defendida em banca aberta à comunidade acadêmica.

Atividade - PET na Escola: troca de Saberes

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
48	08/03/2019	20/11/2019

Descrição/Justificativa:

A atividade PET na Escola visa, por meio de um conjunto de ações de extensão e ensino, oportunizar a troca de experiência e integração com a sociedade, em específico a rede pública de ensino. Portanto, por conta desta dimensão ampla de ser ação voltada ao público externo aliada a prática de ensino em unidade escolar, é considerada extensão e ensino. Neste sentido, objetiva a realização de atividades didático-pedagógicas nas escolas públicas de Três Lagoas envolvendo a temática ambiental e social na perspectiva geográfica. A participação dos PETianos promoverá a integração do grupo, o fortalecimento dos vínculos e o entendimento da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão. Consiste ainda em meio de divulgação dos cursos ofertados pela UFMS/CPTL com foco na graduação em Geografia, bem como os laboratórios e as linhas de pesquisa da pós-Graduação; as possibilidades de bolsa e o mercado de trabalho. Divulgando e evidenciando o papel o PET e da Universidade pública, de forma mais ampla. Esta é uma atividade que foi realizada com êxito nos anos anteriores, portanto daremos continuidade mas incorporando alteração sugerida pela Escola Edwards: as aulas PET na Escola ocorrerão tanto no estabelecimento escolar como na UFMS/CPTL de forma alternada - oportunizando aos alunos da rede pública vivência no espaço universitário e divulgação do vestibular. Em 2019, daremos ênfase ao tema da agroecologia e alimentação saudável - em consonância com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) preconizados pela ONU, de forma específica ao objetivo 2: "Fome Zero e Agricultura Sustentável".

Objetivos:

1-Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; 2-introduzir novas práticas pedagógicas na graduação e na geografia escolar; 3-Divulgar o Programa de Educação Tutorial em Geografia e o vestibular da UFMS.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Contato com o diretor do estabelecimento de ensino e com o professor responsável pela disciplina de Geografia, ensino médio, na Escola Estadual Edwards Correa e Souza (localizada no município de Três Lagoas, perímetro urbano) e agendamento de sala na UFMS/CPTL; Estudo de temas e datas relevantes para a temática ambiental e social, a saber: Aula 1: Dia da Mulher/Espaço de Diálogo/Tribunal de Gênero; Aula 2: Geologia na Escola - Novas Metodologias; Aula 3: Defesa do cerrado e Agroecologia; Aula 4: Questões étnico-raciais e diversidade; Por fim, preparo de material didático-pedagógico a ser utilizado nas aulas. Por se tratar de um curso de licenciatura, nessa atividade de ensino participam os 12 petianos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Produção de novas práticas pedagógicas que expressem senso crítico e inovação no processo de ensino-aprendizagem. Espera-se ainda como resultado um maior estreitamento da relação entre as escolas públicas e a UFMS/CPTL, em especial no tocante ao conhecimento do Programa de Educação Tutorial por parte



dos alunos e professores da rede pública de ensino.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada exitosa se o cronograma previsto de aulas for realizado integralmente, com participação de 75% dos petianos. O professor responsável pela disciplina de Geografia e a direção da escola receberão plano de aula para registro de comentários avaliativos e sugestões de continuidade (ou não) da ação.

Atividade - INTER-PET/ECOPET/INTEGRA/SBPC/ENAPET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	22/03/2019	27/07/2019

Descrição/Justificativa:

O PET Geografia buscará interagir com os demais grupos PETs no âmbito local, estadual, regional e nacional via participação nos eventos petianos - atividade condicionada a liberação de recursos de custeio e/ou apoio institucional. Acreditamos que estes eventos se apresentam como excelente oportunidade para o exercício desta prática de diálogo permitindo a troca de experiências e a resolução conjunto dos problemas e desafios do programa. Neste conjunto, destaque para o INTEGRA e SBPC que ocorrerão, simultaneamente, em Campo Grande/MS e se constituirá em possibilidade de divulgação ampla da produção científica da UFMS e do PET.

Objetivos:

1- Permitir que os petianos conheçam a dinâmica de outros grupos e promover a interação entre os grupos;
2- Estimular a participação dos petianos no debate político e na tomada de decisão que ocorre nesses encontros;
3- Promover o intercâmbio científico em escala nacional.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A participação nestes eventos segue uma escala temporal de permanência no grupo, a começar pelos veteranos - no caso de eventos fora do Estado, de 1 a 2 representantes. Todavia, em eventos dentro do Estado, a meta é a participação de todos os integrantes mediante apoio institucional. Entretanto, no caso de participação por representação, o grupo assume o debate das pautas dos eventos com discussões internas, situação que tem viabilizado a construção coletiva de pautas e reivindicações.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que nestes eventos os PETianos tenham contato com outros grupos PETs no sentido de apreender limites e potencialidades de construção política do programa. Pretende-se ainda que os PETianos se envolvam em instâncias de representação coletiva do PET e que possam trocar experiências visando multiplicar ações exitosas com fortalecendo do diálogo institucional.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Após os eventos, por meio de reunião, os alunos participantes farão relato das atividades desenvolvidas e socializarão (com aqueles que não puderam ir) as experiências vividas. Essa metodologia objetiva transformar a experiência de participação em elemento multiplicador dos conhecimentos obtidos desde o local ao nacional.

Atividade - Colóquios de Monografia e Temas Atuais

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	07/03/2019	14/11/2019

Descrição/Justificativa:

Essa atividade visa possibilitar discussão e orientação sobre temas contemporâneos que contribuam para a formação cidadã, bem como do profissional em Geografia, implementando a prática pedagógica pautada na indissociabilidade ensino/pesquisa e extensão. Contempla ainda a discussão dos temas de monografia dos petianos que se encontram no último ano letivo (pesquisas individuais), sendo espaço de apresentação dos projetos e resultados finais. Dar-se-á na forma de encontros quinzenais, em que serão discutidos textos, vídeos, artigos de jornal, previamente definidos e com acompanhamento, a cada encontro, pelo tutor ou por um professor-colaborador do PET-Geo, em especial os orientadores de monografia - quando se tratar de discussão do projeto de pesquisa. Esta atividade visa articular de forma indissociável o ensino e a pesquisa.

Objetivos:

1- Aprofundar a formação crítica a partir das inquietudes cotidianas que demandem estudo da realidade; 2 - Propiciar a troca de conhecimentos tendo em vista a formação específica dos colaboradores e convidados.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade consiste na seleção de temáticas emergentes de interesse do grupo Pet-Geo, seguida de definição do mediador que pode ser o tutor, o professor colaborador e/ou o professor orientador - cuja produção acadêmica seja referência para tratar o assunto. A atividade é quinzenal e ocorre na sala do PET, sendo precedida pelo contato prévio com o mediador para que este possa enviar material de estudo. Após a apresentação do assunto, abre-se espaço de diálogo com o grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados dos colóquios internos do Grupo deverão se refletir nas demais atividades desenvolvidas, uma vez que a meta é alimentar, com regularidade, o instrumental teórico para leitura crítica de mundo, em especial dos PETianos que desenvolvem Monografia de final de curso. Espera-se ainda que o exercício dos colóquios contribua no desempenho dos PETianos em sala de aula no tocante a argumentação, bem como na interação com os professores e colegas do curso.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Os alunos são avaliados pelo seu envolvimento nos colóquios, especialmente na forma de frequência e leitura prévia do material de estudo, quando for o caso. Quando o responsável pela atividade é um professor convidado, a métrica para avaliação é a frequência com participação no debate por meio de exposição de dúvidas e/ou de aprendizagem.

Atividade - Minicurso de Espanhol e Produção de Texto

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	02/04/2019	27/09/2019

Descrição/Justificativa:

O minicurso de língua espanhola será presencial de curta duração, promovendo vivência de sensibilização de uma língua diferente da língua nativa. A escolha da língua espanhola se dará em continuidade aos estudos iniciados no planejamento anterior e visa atender solicitação dos Petianos que estão matriculados nas disciplinas de elaboração de monografia. Será ministrado por convidado externo em parceria com o Petiano Natan Ulguim. O minicurso é gratuito, com carga horária de 40 horas, acontecerá na sala do PETGEO. O minicurso de Produção de Texto em língua portuguesa seguirá a estrutura do minicurso de língua estrangeira a fim de promover noções de linguagem, texto e normas linguísticas voltadas à produção de diferentes tipos de redação. Este minicurso será promovido por professor-colaborador do curso de Letras da UFMS/Campus de Três Lagoas.

Objetivos:

1- Desenvolver habilidades de leitura de textos em línguas estrangeiras na área de Geografia visando preparar-se para o ingresso na pós-graduação, bem como para o mercado de trabalho; 2- Proporcionar noções basilares para produção de texto; 3- Aperfeiçoar a redação via domínio das regras gramaticais visando desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

-Os minicursos terão uma carga horária de 20 a 30 horas e consistirá em uma parte teórica com aulas expositivas e, outra, com apresentação de textos de apoio e exercícios de leitura e interpretação. Haverá controle de frequência e emissão de certificados via Pet.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Elevar a qualidade da formação acadêmica no curso de Geografia. Estimular atividades acadêmicas de apresentação e publicação de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais. Ter efeito multiplicador permitindo difusão de novos conhecimentos e ideias no âmbito do curso de Geografia.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Será considerado satisfatório se houver participação de no mínimo 12 alunos nos minicursos com avanços na produção de textos em língua portuguesa e na leitura/interpretação de textos em espanhol.

Atividade - PET of Science (evento teste para adesão ao evento mundial Pint of Science)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	18/02/2019	30/05/2019

Descrição/Justificativa:

O PET of Science será um evento-teste, cujo objetivo proporcionar experiência para a adesão dos grupos PET do CPTL ao Pint of Science, evento no qual grupos de pessoas debatem o conhecimento científico em bares e restaurantes, simultaneamente em várias cidades de 21 países ao redor do mundo (<https://pintofscience.com/>). O evento-teste se justifica pela necessidade de experiência para a realização de um encontro dessa proporção e responsabilidade, que abarca tanto a comunidade acadêmica, quanto a externa interessada nos temas específicos dos debates.

Objetivos:

1- Proporcionar experiência para a adesão ao evento global Pint of Science em 2020; 2- Levar o conhecimento produzido na academia para o espaço informal de bares e restaurantes, alcançando, preferencialmente, um público externo à universidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Serão designadas duas equipes, formadas por petianos dos 5 grupos PET do CPTL. A divulgação será feita pelo Facebook e por cartazes espalhados pela cidade e nos estabelecimentos parceiros. O evento contará com 2 palestras, em 2 bares simultaneamente (datas a definir). As palestras/debates terão uma duração máxima de 4h. Neste evento-teste, haverá inscrições prévias, mas, no limite da capacidade e segurança do estabelecimento, serão aceitos outros ouvintes. O tema geral, do qual derivarão subtemas, será "A Ciência para a redução da desigualdade". O evento é gratuito. Não haverá vinculação comercial do mesmo com os produtos dos bares/restaurantes: o consumo pelos ouvintes será uma relação direta com o estabelecimento.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera a participação da comunidade externa à UFMS e um despertar de interesse sobre ciência no público em geral. Ao mesmo tempo, espera-se dar mais visibilidade aos grupos PET na IES e na sociedade local.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Após o evento haverá uma reunião/balanço, na qual cada membro da equipe executora poderá registrar sua avaliação do evento, pensando em termos de erros e possibilidades de melhoria para o evento maior.

Atividade - Expedição PET-YUBA

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
34	14/05/2019	04/06/2019

Descrição/Justificativa:

A saída de campo é uma atividade fundamental na formação do professor e do geógrafo. Dando continuidade a essa prática no PET pretendemos, para 2019, realizar uma viagem de estudos para a Comunidade Yuba, em Mirandópolis/SP - todavia, a realização está condicionada a liberação de diárias por parte da UFMS/CPTL. Buscamos com essa viagem conhecer o modo de vida e trabalho dessa comunidade que teve origem a partir da imigração japonesa na década de 1920. Na atualidade, a Comunidade Yuba situa-se no distrito da Primeira Aliança, possui cerca de 70 pessoas divididas em 26 famílias que vivem em uma área de 35 alqueires. A produção é basicamente agrícola no sistema de agrofloresta, com bastante diversificação. Na busca de autonomia produzem a maioria dos alimentos que consomem, e comercializam o excedente para fins monetários - a exemplo da goiaba, a manga e os cogumelos shiitake. É uma comunidade camponesa que se projeta pela resistência cultural baseada nas artes, na fé e no trabalho agrícola. Dentre as atividades culturais destacam-se: o teatro, a música, o artesanato, a escultura, a pintura, o esporte, o idioma, a religião, o coral e o balé; este último, com repercussão nacional e internacional. Segundo Mendes (2006), para preservar sua história e de seus antepassados criou-se o Museu Osamu Sato, localizado no Memorial Kitahara Wako e uma biblioteca com aproximadamente 10.000 exemplares, destes, a maioria impressa em língua japonesa. Esta atividade será realizada em conjunto com o PET-História da UFMS/CPTL e busca realizar de forma indissociável ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos:

1- Conhecer o modo de vida e trabalho de populações tradicionais no campo; 2- Oportunizar a interação com a imigração de origem japonesa; 3- Promover o intercâmbio entre PETianos da Geografia e da História do Campus de Três Lagoas; 4 - Fomentar novas temáticas de estudo no campo geográfico tanto para futuras monografias como para a pós-graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Contato com a comunidade Yuba para agendamento; colóquios prévios de artigos sobre o modo de vida e trabalho dos Yubas; construção de um guia de percurso para percepção do território e do roteiro de visitas. A expedição terá duração de um dia, incluindo o deslocamento.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se com a atividade promover um ensino de qualidade via articulação da teoria-prática; estreitar a relação interna do PET-Geo em movimento com outros PETs; suscitar temas de pesquisas futuras.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

No final do trabalho de campo será realizado uma roda de conversa para exposição dos conhecimentos gerados e avaliação oral da atividade; será publicado na página do face Pet-Geo um relato da expedição



com registro fotográfico.

Atividade - Projeto Extensão e Ensino - Os Ofayé e o CPTL/UFMS: troca de saberes entre povos originários e a academia

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
34	01/08/2019	30/08/2019

Descrição/Justificativa:

A atividade consiste na participação da tutora e dos petianos no projeto de Extensão, intitulado: Os Ofayé e o CPTL/UFMS: troca de saberes entre povos originários e a academia, coordenado pelo professor Vitor Wagner Neto de Oliveira, e será desenvolvido na UFMS/CPTL e na Aldeia Ofayé. O referido projeto é iniciativa do curso de História e conta com a participação de diferentes áreas, situação que contribui para efetivação de um ambiente interdisciplinar. O povo Ofayé é uma das etnias mais antigas do Estado de Mato Grosso do Sul, porém, em meados do século XX chegou a ser considerada extinta pelos antropólogos. Atualmente, lutam pela sobrevivência numa área doada pela CESP no Município de Brasilândia/MS. Nesta reserva vivem 68 índios, desses apenas 28 são considerados Ofayé e apenas 08 sabem falar o idioma de seu povo. Portanto, a etnia Ofayé, apesar da conquista do território, continua correndo risco de desaparecimento uma vez que, até momento, este grupo é o único remanescente do povo Ofayé no país. O Pet-Geografia contribuirá diretamente na escola Ofayé nas aulas do ensino fundamental I por meio de elaboração de material didático como Maquete da aldeia e dicionário geográfico na língua Ofayé. Desta ação participarão 12 petianos e os bolsistas do LABORAM/CPTL (Laboratório de Estudos Ambientais) - como se trata de ação externa realizada em unidade escolar, é considerada como extensão e ensino.

Objetivos:

1- Apresentar a ciência Geográfica como conhecimento que se insere no cotidiano da Aldeia Ofayé por meio da cartografia social a retratar o espaço vivido; 2- Produzir material didático como maquete e dicionário para uso nas aulas de Geografia do ensino fundamental; 3- Oportunizar aos PETianos vivência com povos originários do MS.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

- Revisão bibliográfica sobre o histórico do povo Ofayé; Visita para conhecimento da Aldeia; Exibição de slides explicativos do surgimento da Geografia como ciência e da proposta de elaborar croqui, maquete e dicionário da Aldeia; Elaboração do material didático com ajuda do LABORAM; apresentação dos resultados na Escola Ofayé.

Quais os resultados que se espera da atividade?



Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Como resultado espera-se troca de conhecimento entre os PETianos e a comunidade Ofayé para a compreensão do lugar a partir do olhar daqueles que nele vivem, bem como maior conhecimento e respeito aos povos originários.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada satisfatória se a Comunidade Ofayé, em especial os estudantes, aderirem a proposta de elaboração do material cartográfico de representação da Aldeia e se houver participação de no mínimo 75% dos petianos na atividade.

Atividade - Minicursos Extracurriculares para qualificação em Normas da ABNT, Tutorial Lattes e SEER

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	15/04/2019	13/05/2019

Descrição/Justificativa:

Os minicursos da ABNT, Tutorial Lattes e Sistema Eletrônico de Editoração de Revista (SEER) visam promover a formação dos petianos mediante conhecimento de edição e diagramação de periódicos e normatização de documentos que permitem elaboração de relatórios, monografias e artigos científicos de modo seguro e ético, bem como ter noções de uso da plataforma Lattes/CNPq para registro das atividades acadêmicas. Esses cursos serão realizados mediante as demandas relacionadas com a entrada de novos petianos no grupo - trata-se de um processo de troca em que os petianos que fizeram os cursos em anos anteriores ministram aos novos integrantes. Soma-se a isso, a iniciativa de oferecer os minicursos aos acadêmicos do 7 semestre do curso de Geografia objetivando contribuir com a disciplina de Trabalho Orientado de Monografia, uma vez que uma parte significativa dos atuais PETianos farão essa disciplina - o que contribuirá com o intercâmbio e melhoria do curso de graduação e reforçará o efeito multiplicador do PET. O minicurso do SEER é oferecido pela Biblioteca Central da UFMS e, primeiramente, será realizado pelos PETianos que compõem o Conselho da Revista de Educação Tutorial de Três Lagoas (REPET-TL).

Objetivos:

1- Proporcionar o conhecimento da edição de periódicos e das normas técnicas que envolvem o mundo acadêmico e desenvolver atividades práticas de uso das normas da ABNT a fim de estimular o uso correto evitando situações que configurem crime, por exemplo, o plágio; 2- Contribuir com a melhoria do curso de graduação em Geografia.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O minicurso de Tutorial Lattes terá carga horária total de 12 horas que consistirá em uma parte expositiva com uso de tutorial e, outra, com apoio prático para exercício de atualização de Lattes na sala do PET-Geo. O minicurso Normas da ABNT terá carga horária total de 20 horas que consistirá em aulas expositivas, seguida de exercícios - na sala de aula do 7 semestre do curso de graduação em Geografia. O minicurso do SEER é oferecido pela Biblioteca Central da UFMS e, primeiramente, será realizado pelos PETianos que compõem o Conselho da Revista de Educação Tutorial de Três Lagoas (REPET-TL).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Garantir maior visibilidade ao curso de Geografia e da UFMS, por meio da apresentação e publicação de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais. Ter efeito multiplicador permitindo a difusão de novos conhecimentos e ideias no âmbito do curso de Geografia, em especial em relação a REPET-TL.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade terá caráter exitoso se houver a formação de um grupo de alunos de no mínimo 06 e a permanência de pelo menos 75% ao final das atividades, tendo estes desenvolvido habilidades que



permitem diagramação da REPET-TL, uso da normatização técnica da ABNT e atualização do currículo Lattes.

Atividade - Mural de Divulgação do PET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
44	25/02/2019	25/11/2019

Descrição/Justificativa:

O Mural de divulgação do PET Geografia consiste em disponibilizar informações acerca das atividades realizadas (e a realizar), quadro de avisos acerca de minicursos e de editais. Além destas publicações, no ano de 2019 o Mural, pela primeira vez, terá também um conteúdo fixo apresentando os integrantes do grupo com texto resumido e foto. Servirá ainda para divulgar a página do grupo no facebook e a Revista Eletrônica de Educação Tutorial (REPET-TL).

Objetivos:

1- Apresentar o grupo e Informar as atividades realizadas; 2-Divulgar eventos científicos e culturais no local, regional, nacional e internacional; 3-Criar o hábito de leitura de informe em murais.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O grupo indicará os responsáveis pela atualização do Mural; As atividades a serem divulgadas serão definidas nas reuniões semanais do grupo; Atualização do Mural será quinzenal.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

O Mural do PET é uma atividade tradicional que ocorre há anos com reconhecida aceitação por parte da comunidade acadêmica, logo a expectativa é que o aperfeiçoamento com conteúdo fixos de apresentação dos integrantes do grupo possa melhorar ainda mais a divulgação do grupo e o interesse da comunidade acadêmica.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será satisfatória se continuar havendo o interesse pela leitura e observação dos informes apresentados, tanto por parte dos professores como dos alunos e técnicos do CPTL.

Atividade - PET nas Redes Sociais: socialização da História e das Atividades Desenvolvidas

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
44	25/02/2019	09/12/2019

Descrição/Justificativa:

Trata-se de compartilhar as atividades desenvolvidas pelo PET-GEO nas redes sociais, tais como: página do Face, Instagram e site da UFMS -como forma de divulgar e socializar o conhecimento. Esta tarefa é assumida pelos petianos e supervisionada pela tutora do grupo.

Objetivos:

1- Informar o histórico do grupo e as atividades realizadas; 2- Divulgar a participação em eventos científicos e culturais; 3- Socializar pesquisas de relevância científica.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O grupo indicará dois petianos responsáveis pela divulgação nas redes sociais das atividades pertinentes, como também a divulgação de informações importantes à comunidade geográfica. Terá prioridade o compartilhamento da agenda de ensino, pesquisa e extensão do Grupo PET-GEO e a Divulgação de artigos científicos, reportagens e agenda de eventos científicos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Fortalecimento da comunicação com a comunidade acadêmica de forma específica e com a sociedade, de forma geral.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será satisfatória na medida em que estabelecer comunicação se firmando como referência de consulta por parte dos professores e alunos do campus de Três Lagoas - derivando em permanente atualização do conteúdo.

Atividade - III ELOPET 2019 (Encontro Local dos Grupos PET do Campus de Três Lagoas)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	01/04/2019	05/04/2019

Descrição/Justificativa:

Depois de Campo Grande, o Campus de Três Lagoas da UFMS é o Campus que mais abriga grupos PET dentro da instituição. As necessidades de diálogo e de emparelhamento de demandas levaram os grupos locais a instituírem o Encontro Local dos Grupos PET/CPTL (ELOPET), com periodicidade anual. Em 2019, na sua 3ª edição, o evento será organizado pelo PET História. Nesta 3ª Edição, o evento terá uma temática que é continuidade de uma ação coletiva iniciada no último planejamento, a saber: ¿Incentivo a Coleta Seletiva e Reciclagem de Papel: caminhos de sustentabilidade no CPTL¿. Por sua vez, esta temática está relacionada com a Agenda Global da Organização das Nações Unidas (ONU) baseada em 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável. De forma específica, ao objetivo 12: "Consumo e Produção Responsáveis", cuja meta para 2030 é: "reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso".

Objetivos:

1- Construir espaços de diálogo e discussão de demandas entre os grupos PET do CPTL; 2- Permitir a sociabilidade entre os discentes, fomentando a interação e a construção de projetos coletivos. 3- Divulgar dados sobre o impacto ambiental da produção de papel; 4- Promover a conscientização da comunidade acadêmica da necessidade de coleta seletiva do papel dentro do CPTL/UFMS.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O ELOPET será realizado em apenas um dia, com programação previamente estabelecida, a princípio, no dia 5 de abril de 2019. Contará com uma mesa-redonda de abertura, uma amostra dos trabalhos dos grupos PET (aberta a todo CPTL), uma visita às salas de professores e técnicos do CPTL para coleta de papel como forma de abrir diálogo sobre a reciclagem de papel; uma reunião para construção de carta única de reivindicações para assembleia do Interpet e uma palestra de encerramento, seguida de uma volta entorno do CPTL para atividade simbólica de recolhimento de lixo visando dar visibilidade à problemática.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se promover uma maior interação entre os grupos locais, de forma a sincronizar as demandas, bem como realizar ações conjuntas com êxito a exemplo da temática ¿Incentivo a Coleta Seletiva e Reciclagem de Papel: caminhos de sustentabilidade no CPTL - que representem referência para projetos futuros.



Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada em uma reunião da comissão organizadora, na qual serão debatidos os pontos fortes e as deficiências na condução do evento. A reunião será registrada em ata.

Atividade - Plantão Geográfico

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	25/03/2019	29/11/2019

Descrição/Justificativa:

Espaço semanal para debate e discussão com os alunos da graduação acerca do conteúdo das disciplinas relativas ao Curso de Geografia, realizado de acordo com a demanda. No Plantão Geográfico ocorre a interação direta entre PETianos e demais alunos de uma determinada disciplina, via estudo de textos indicados pelo professor responsável pela disciplina. Tal atividade tem como meta promover melhoria no curso de graduação à medida que o debate prévio dos textos poderá estimular a participação em sala de aula, enriquecendo e aprofundando discussões. O PETiano envolvido no Plantão Geográfico também podem se inscrever no edital de monitoria voluntária oferecida pelo professor da disciplina desde que a carga horária possa ser desenvolvida na ação de Plantão.

Objetivos:

1- Contribuir na melhoria no curso de graduação via debate dos conteúdos geográficos relativos ao processo de ensino-aprendizagem; 2 -Estreitar a relação entre o PET e o curso de Geografia; 3- Combater o processo de evasão no curso de Geografia.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os PETianos se organizam no atendimento em grupos de acordo com o semestre letivo que estão inseridos e as grandes áreas do conhecimento geográfico, a saber: Humana e Física. O dia da semana e horário do plantão é previamente divulgado no Mural do Pet, nas mídias eletrônicas e em sala de aula - cabendo aos participantes a elaboração de dúvidas acerca do conteúdo disciplinar. Caso necessário, os PETianos diretamente envolvidos reportam as dúvidas a outros PETianos, aos professores responsáveis pela disciplina e ao tutor - a fim de melhor se prepararem para o plantão.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se aumento do interesse dos alunos pelas disciplinas, bem como o aumento do nível qualitativo de debate dentro da sala de aula. O plantão geográfico permite aos alunos de graduação melhor preparo dentro da disciplina, de forma a aumentar não apenas o rendimento individual de cada estudante, mas também a qualidade do curso como um todo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação e acompanhamento se dará por meio de relatórios e reunião semanal com o tutor, de modo a verificar o bom andamento dos trabalhos no plantão geográfico.